



Ministério da Educação

Universidade Federal do Paraná

Programa de Pós-graduação em Tecnologias de Bioprodutos Agroindustriais

Rua Pioneiro, 2153, Jardim Dallas, CEP 85950-000, Palotina – Paraná, Tel.: (44) 3211.8529 – E-mail:
pgtufpr@gmail.com

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE BIOPRODUTOS AGROINDUSTRIAIS

Histórico e contextualização do programa

O Setor Palotina está localizado na região Oeste do Paraná a qual caracteriza-se pelo seu agronegócio pujante além do conglomerado de agroindústrias em torno dessa Mesorregião. A participação da agropecuária na economia é o seu principal potencial, visando incrementar o valor agregado ao produto, e objetivando uma maior inserção no faturamento, tanto no setor industrial, quanto no comércio do estado do Paraná.

A agroindústria é fundamental fonte geradora de renda regional e produz altas concentrações de resíduos agroindustriais e agropecuários. A região concentra a maior quantidade de cama aviária, granjas suínas, leiterias, resíduos de frigoríficos, amidoaria, sendo este um dos grandes desafios atuais na região, ou seja, transformar este ônus ambiental em bioprodutos, como insumos para agricultura (biofertilizantes) ou em energia renovável (biocombustíveis) ou ainda em fonte de renda para o agricultor/ produtor rural através de tecnologias (agrotecnologias e biotecnologias) sustentáveis. E ainda é imprescindível considerar para a agricultura, matéria prima destas que os insumos como os fertilizantes químicos, tornam a atividade agrícola onerosa e poluente. Seu uso constante e em excesso são os responsáveis pela eutrofização dos lençóis freáticos e mananciais. O grande desafio é encontrar biotecnologias e agrotecnologias que possam diminuir os custos da produção agrícola, aumentando a produtividade e diminuindo o efeito poluidor ou extrativista dos mesmos, sem aumentar custos.

Ainda neste contexto ressalta-se que no Estado do Paraná existe um enorme potencial para a produção de biocombustíveis, uma vez que se destaca por ser um dos grandes produtores de plantas oleaginosas (Ex.: soja, canola, etc) e de resíduos de origem vegetal e animal. Especificamente na região oeste do Paraná, há um grande volume de resíduos/rejeitos gerados e estes poderiam ser utilizados para a produção de biocombustíveis, como o biodiesel e o biogás. Além do óleo vegetal proveniente da soja (um dos principais produtos agrícolas cultivados na região), os óleos e gorduras de origem animal como o sebo bovino, o óleo de peixe, gordura de frango e de suíno, também podem ser utilizadas como matérias-primas para a produção de biodiesel, geração de biogás, proveniente da decomposição da biomassa residual (dejetos) da agropecuária. Adicionalmente, na região também estão instaladas várias usinas de bioetanol que necessitam de mão de obra especializada e que atualmente estão expandindo suas capacidades produtivas. No contexto estadual, existem ainda muitas áreas de reflorestamento com possibilidades para o desenvolvimento dos dendrocombustíveis, provenientes da biomassa florestal (lenha de reflorestamento, resíduos agroindustriais, etc).

Nesse sentido, para explorar de forma sustentável todo o potencial agroindustrial na região Oeste do Paraná, uma série de desafios científicos, tecnológicos e ambientais deverá ser

enfrentada. O grau de complexidade destes desafios está diretamente relacionado com o grande potencial que existe na região. De maneira geral, é necessário desenvolver tecnologias que garantam ao mesmo tempo a produtividade na geração de agrotecnologias e biocombustíveis compatíveis com a preservação do meio ambiente. Neste sentido, o aprimoramento da geração e aplicação das tecnologias para gerenciar, tratar e aproveitar os resíduos gerados na produção agrícola ou agrotecnologias (como as oriundas da biotecnologia) que possam incrementar a produtividade das lavouras, com garantia da sustentabilidade ambiental, são temas cruciais que limitam e precisam ser mais bem explorados para que haja um vigoroso desenvolvimento sustentável econômico e ambiental.

Dentro deste contexto, a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias de bioprodutos agroindustriais objetiva a formação de pós-graduados qualificados para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de agrotecnologia, biocombustíveis e meio ambiente, em atendimento às demandas existentes no setor. Além disso, este Programa de Pós-Graduação deverá também atender aos egressos dos cursos do Setor Palotina e região como todo, além de proximidades (Paraguai, Mato Grosso do Sul, entre outros).

Valores

Esse programa de mestrado é integrador e inovador, com grande relevância e inserção local regional e nacional. Caracteriza-se também pela ampla interface entre as duas linhas propostas que contribuirão para o desenvolvimento tecnológico e criativo do agronegócio e agroindústria regional e nacional.

Missão

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias de Bioprodutos Agroindustriais pretende ampliar e aprofundar a formação adquirida na graduação, qualificando pessoal para o exercício de atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e outras práticas profissionais, conduzindo à obtenção de grau acadêmico de mestre.

Desafios estratégicos

Tecnologias de Bioprodutos Agroindustriais terá como foco agrotecnologias e geração de produtos, como biocombustíveis, bem como sua relação com o meio ambiente, os processos envolvidos com a sua produção e aplicações sustentáveis. As pesquisas agregarão a caracterização, avaliação e modificação de matérias-primas com potencial de transformação em bioprodutos; emprego de tecnologias relacionadas com a biotecnologia vegetal e cultivos transgênicos; produção de biocombustíveis e avaliação ambiental; caracterização e análise de tecnologias direcionados ao setor agrícola e energético; estudos de sistemas produtivos no contexto do agronegócio regional; estudo de agroecossistemas e agrotecnologias sustentáveis.

EXERCÍCIO 2016-2020

Diretriz	Metas	Indicadores	Ações	Acompanhamento
Expansão, qualificação e consolidação do programa de Pós-Graduação em Tecnologias de Bioprodutos Agroindustrias	- Tornar o curso de mestrado mais atrativo e com formação direcionada as demandas do mercado de trabalho;	Mais bolsas disponibilizadas para a demanda	Incrementar o número de bolsa através de participação em editais de agência de fomento de bolsa	Coordenação do programa
		Aumento e melhora da visibilidade do programa para os ingressos e dos egressos para o mercado de trabalho	- Alterar o nome do curso para: Agrotecnologias e Meio Ambiente; - Ampliar a divulgação do programa - Criar um website do programa	Coordenação e colegiado do programa
	- Criar e consolidar projetos de pesquisa;	Expansão de número de projetos com financiamento	-Incentivar os docentes a buscarem fontes de recursos nas agências de financiamento; - Buscar junto a instituição o estabelecimento de infraestrutura mínima para criação de laboratórios -Submeter propostas ao Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA)	Todos os docentes do programa
	- Consolidar o programa e elevar o conceito na Capes.	Aumento do número de docentes qualificados	- Alterar a área de avaliação de Biotecnologia para Interdisciplinar (Agrárias e Meio Ambiente);	Coordenação do programa
		Produção intelectual alinhada as exigências da CAPES		
		Realização de pesquisas e publicação em rede	- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, no país e internacionais	Todos os docentes do programa
		Produção intelectual e capacitação docente	-Participar de eventos nacionais e internacionais; - Gerar publicações qualificadas	Todos os docentes do programa